Aprimorando os Endpoints

Parâmetros, valores de retorno e outros detalhes

Dificuldade no desenvolvimento de um serviço

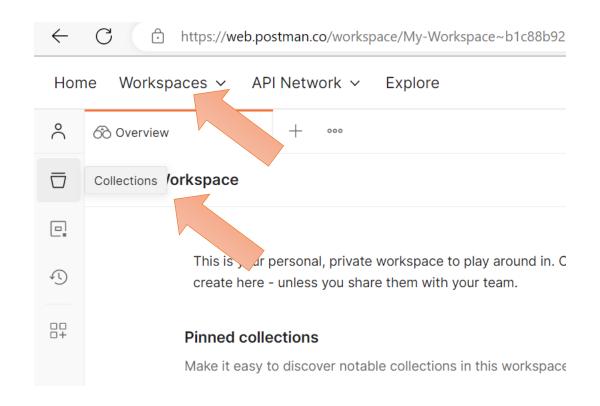
- Na etapa anterior iniciamos o desenvolvimento de um "backend" de uma biblioteca, ou seja, um serviço capaz de responder uma série de requisições HTTP relativas ao acervo de uma biblioteca.
- Um serviço, entretanto, não possui interface com o usuário. Desta forma para testar as funcionalidades oferecidas disparamos requisições HTTP diretamente pelo navegador.
- Ainda que este método funcione para requisições simples, mostra-se pouco prático, na medida que temos de reescrever cada uma das solicitações toda a vez que queremos repetir uma operação. Além disso não existem maiores recursos para acompanhar ou depurar as requisições.

O software "Postman"

- O Postman é um software que auxilia no desenvolvimento de serviços (APIs) que atendem requisições HTTP.
- Entre os principais recursos destacamos o que permite que sejam definidas coleções de requisições HTTP que podem ser reusadas a qualquer momento.
- O Postman pode ser usado tanto em versão instalada como diretamente no navegador
- Você encontra a ferramenta em <u>Postman API Platform</u>.

Entendendo o software "postman"

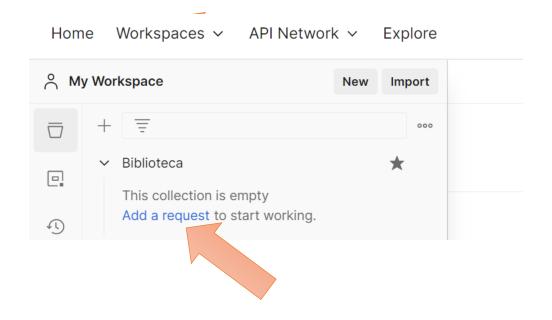
- Acesse a página WEB do Postman
- Crie um usuário e senha (é gratuito)
- Crie um "workspace" para trabalhar
- Crie uma "coleção"
 - Em uma coleção você pode guardar um conjunto de requisições HTTP
 - Crie uma coleção para cada API que for desenvolver
 - Exemplo: crie uma coleção chamada "Biblioteca" para trabalhar com estes primeiros exemplos.



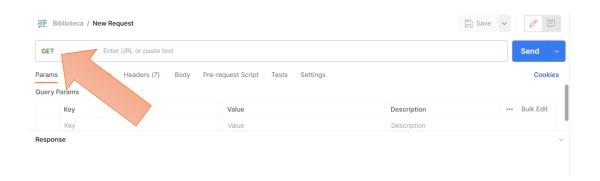
Antes de continuar ...

- Antes de continuar coloque o serviço de biblioteca para executar (coloque o serviço "no-ar")
- Não esqueça que nosso objetivo com o Postman é testar o serviço enviando requisições para o mesmo, então é necessário que o servidor WEB esteja executando
- Para disparar o serviço a partir da linha de comando:
 - Mova par a pasta onde estão projeto do serviço
 - Use o comando "mvn spring-boot:run"

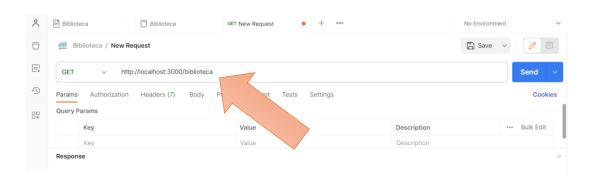
 Uma vez criada a biblioteca, adicione uma requisição HTTP



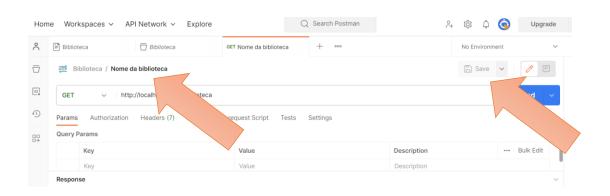
Escolha o tipo de requisição



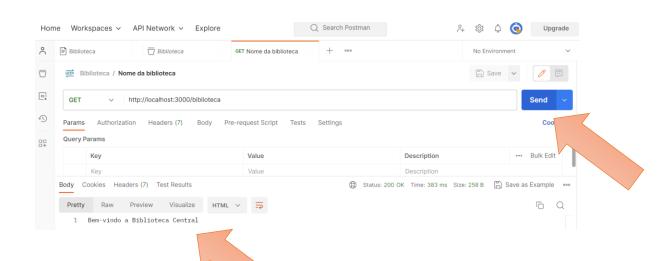
- Escolha o tipo de requisição
- Escreva a requisição propriamente dita



- Escolha o tipo de requisição
- Escreva a requisição propriamente dita
- De um nome para a requisição e salve

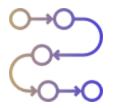


- Escolha o tipo de requisição
- Escreva a requisição propriamente dita
- De um nome para a requisição e salve
- Envie a requisição e observe o resultado



Uma alternativa ao uso do Postman

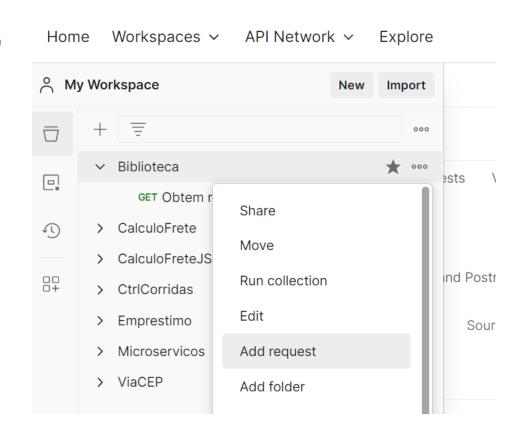
- Altrnativamente ao uso do Postman é possível criar arquivos com requisições HTTP dentro do próprio projeto do VSCode
- Para tanto instale a extensão chamada "Rest Client"
- Crie um arquivo com extensão .http e anote suas requisições neste arquivo (consulte a documentação da extensão)
- OBS: não funciona adequadamente quando executado no VSCode WEB



Dinâmica

Crie requisições para testar os "endpoints" desenvolvidos na aula anterior:

- http://localhost:8080/biblioteca/livros
- http://localhost:8080/biblioteca/titulos
- http://localhost:8080/biblioteca/autores
- Observe, para cada requisição, o tipo e a forma dos resultados obtidos.
- Teste também uma requisição inválida para verificar os tipos de mensagens de erro



Valores de retorno de uma requisição HTTP

- Quando se usa o Spring Boot (como visto nos exemplos até aqui) o comportamento dos valores de retorno de uma requisição HTTP seguem as seguintes regras:
 - Se o valor retornado pela função que responde a requisição é um objeto Java ou um arranjo, então eles serão automaticamente serializados para um JSON.
 - Se o valor for um tipo "primitivo" (string, número ou boleano), então eles serão retornados sem serem serializados em JSON
- E relação ao código de status de resposta, este será sempre 200.

Passagem de parâmetros

- Até agora trabalhamos com requisições "Get" estáticas, isto é, sem parâmetros. Para que se possa desenvolver aplicações com aplicabilidade prática, porém, é necessário que nossas requisições possam ser mais dinâmicas, permitindo o envio de parâmetros variáveis. O protocolo HTTP permite 3 formas de parametrização:
 - "Query strings" (strings de consulta)
 - "Route parameters" (parâmetros na rota)
 - "Body data" (dados no corpo da mensagem)
- Na sequência iremos analisar exemplos destes 3 casos

Tratando "Query strings"

- No protocolo HTTP uma "query string" segue o formato: [path["?"<var>=<valor>["&"<var>=<valor>]]
- Exemplo: <u>http://localhost:8080/biblioteca/livrosautor?autor=Miguel%20de%20Cervantes</u>
- Para tratar este tipo de requisição usamos a decoração @RequestParam como no exemplo abaixo:

```
@GetMapping("/livrosautor")
public List<Livro> getLivrosDoAutor(@RequestParam String autor) {
    return livros.stream().filter(I -> l.getAutor().equals(autor)).toList();
}
```

Tratando "Path parameters"

- O protocolo HTTP admite parâmetros na própria rota
- Exemplo: http://localhost:8080/biblioteca/livrostitulo/Dom%20Quixote
- Para tratar este tipo de requisição usamos a decoração @PathVariable como no exemplo abaixo:

```
@GetMapping("/livrostitulo/{titulo}")
public List<Livro> getLivrosPorTitulo(@PathVariable String titulo) {
    return livros.stream().filter(I -> l.getTitulo().equals(titulo)).toList();
}
```

Dados no corpo da mensagem

- O protocolo HTTP admite que se enviem dados no "corpo" (body) da mensagem
- Normalmente este recurso é usado em requisições do tipo "POST".
- O importante neste caso é conhecer os atributos do(s) objeto(s) que serão enviados
- Caso contrário será difícil tratar os dados recebidos

Enviando dados no corpo da mensagem

 Se estiver usando o "postman" para enviar uma requisição POST com dados no corpo da mensagem, especifique o JSON com os dados conforme a figura



Recebendo dados no corpo da mensagem

- Para receber os dados no corpo da mensagem, use a decoração "@RequestBody" conforme o código abaixo.
- O fundamental neste caso é que os atributos do objeto que será enviado correspondam aos da classe do objeto que recebe os dados.

```
@PostMapping("/novolivro")
public boolean cadastraLivroNovo(@RequestBody final Livro livro) {
    livros.add(livro);
    return true;
}
```

Parâmetros de retorno

- Nos exemplos vistos até agora as funções que tratam os endpoints simplesmente retornam os valores desejados e o framework se encarrega da serialização e montagem da resposta HTTP.
- Em algumas situações, porém, pode ser necessário ter mais controle sobre a montagem da resposta de maneira a poder editar os códigos de retorno, cabeçalhos, etc.
- Para tanto pode-se usar a classe ResponseEntity.

Usando a classe ResponseEntity

```
@GetMapping("/livrostitulo/{titulo}")
public ResponseEntity<List<Livro>> getLivrosPorTitulo(@PathVariable String
titulo) {
    var resultado = livros.stream().filter(I -> I.getTitulo().equals(titulo)).toList();
    if (resultado.isEmpty()) {
        return ResponseEntity.notFound().build();
    }
    return ResponseEntity.status(HttpStatus.OK).body(resultado);
}
```

- Usando ResponseEntity podemos editar todos os atributos da mensagem de resposta via padrão builder ou utilizar métodos factory que já configuram a mensagem
- Observe, também, como é feita a declaração do tipo de retorno (ResponseEntity é uma classe genérica).
- Consulte a documentação para verificar as outras possibilidades de configuração da mensagem.



Acrescente os seguintes caminhos no nosso backend:

- a) LivrosPorAno?ano=<valor> → devolve a lista dos livros publicados no ano indicado usando uma query string
- b) Desatualizados/{ano} → devolve a lista dos livros cujo ano de publicação é inferior ao ano informado
- c) Crie uma rota que permita consultar todos os livros de um determinado autor publicados em um determinado ano
- d) Crie uma rota "POST" que permita atualizar/corrigir os dados de um livro do acervo da biblioteca (atualiza todos os campos menos o código).